

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

GABRIELA DOMINGOS DE MORAIS

**EMPREENDEDORISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA: a
necessidade de se reinventar**

Paracatu

2021

GABRIELA DOMINGOS DE MORAIS

**EMPREENDEDORISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA: a
necessidade de se reinventar**

Monografia apresentada ao curso de Administração do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de Concentração:
Empreendedorismo

Orientadora: Prof^ª. Msc. Tamara de Oliveira Gonçalves

Paracatu

2021

M828e Morais, Gabriela Domingos de.

Empreendedorismo em tempo de pandemia: a
necessidade de se reinventar. / Gabriela Domingos de
Morais. – Paracatu: [s.n.], 2021.

27 f.: il.

Orientador: Prof^a. Msc. Tamara de Oliveira
Gonçalves.

Trabalho de conclusão de curso (graduação)
UniAtenas.

1. Empreendedorismo. 2. Inovação. 3. Pandemia. 4.
Comércio. 4. Reinventar. I. Morais, Gabriela
Domingos de. II. UniAtenas. III. Título.

CDU: 658

GABRIELA DOMINGOS DE MORAIS

**EMPREENDEDORISMO EM TEMPOS DE PANDEMIA: a
necessidade de se reinventar**

Monografia apresentada ao curso de Administração do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Área de Concentração:
Empreendedorismo
Orientadora: Prof^a. Msc. Tamara de Oliveira Gonçalves

Banca Examinadora:
Paracatu- MG, de 2021.

Prof^a. Msc. Tamara de Oliveira Gonçalves.
Centro Universitário Atenas

Prof^a. Msc. Mayra Silva de Sousa
Centro Universitário Atenas

Prof. Msc. Jardel Marques Rodrigues
Centro Universitário Atenas

Agradeço e dedico o presente trabalho aos meus pais, Cremilda e Orlando. À minha avó Aparecida e aos meus irmãos Thaís e Matheus, saibam que todo o apoio dispensado a mim contribuiu para minha formação. A todos os meus amigos, obrigada pelo carinho e auxílio. Também expresso aqui, a minha dedicação para as orientadoras Enilma e Tamara, grandes profissionais que fizeram a diferença em minha graduação.

Só se é curioso na proporção de quanto se é instruído.

Jean-Jacques Rousseau.

RESUMO

Ao trazer a temática do empreendedorismo em tempos de pandemia da Covid-19 objetivou-se a analisar a necessidade do empreendedor de se reinventar em tempos de pandemia. Para tal, foi trabalhado o contexto do empreendedorismo, investigou-se a importância do mesmo e apresentaram-se as ferramentas existentes no empreendedorismo que fomentam o crescimento dos negócios existentes e solidificam aqueles que estão para ser iniciados. Uma dessas ferramentas mais importantes é a inovação que aliada ao empreendedorismo, traz grandes oportunidades de negócios. Além disso, uma educação pautada na inovação e empreendedorismo promove mudanças importantes na sociedade, principalmente no que tange ao fluxo das relações e mudanças rápidas acontecem todos os dias, fazendo com que as pessoas não se acomodem e acompanhem tais transformações. Diante disso, foi possível concluir como a inovação e o empreender faz a diferença não só no mundo dos negócios, mas em toda a sociedade para enfrentar uma pandemia tão drástica como é a causada pela Covid-19.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Inovação. Pandemia. Comércio. Reinventar.

ABSTRACT

By bringing the theme of entrepreneurship in times of pandemic from Covid-19, the aim was to analyze the need for entrepreneurs to reinvent themselves in times of pandemic. To this end, the context of entrepreneurship was worked on, its importance was investigated and the existing tools in entrepreneurship that encourage the growth of existing businesses and solidify those that are about to be started were presented. One of these most important tools is innovation that, combined with entrepreneurship, brings great business opportunities. In addition, an education based on innovation and entrepreneurship promotes important changes in society, especially with regard to the flow of relationships and rapid changes happen every day, causing people to not settle down and follow such transformations. In light of this, it was possible to conclude how innovation and entrepreneurship makes a difference not only in the business world, but in society as a whole, to face a pandemic as drastic as the one caused by Covid-19.

Keywords: Entrepreneurship. Innovation. Pandemic. Business. Reinvent.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
1.1 PROBLEMA	09
1.2 HIPÓTESE DE ESTUDO	09
1.3 OBJETIVOS	09
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
1.4 JUSTIFICATIVA	11
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2.EMPREENDEDORISMOE SUA IMPORTÂNCIA	12
3. FERRAMENTAS DO EMPEENDEDORISMO	18
4.CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Independentemente se está abrindo um negócio novo ou se o negócio já está consolidado no mercado. De acordo com Pilleggi (2014), quem é empreendedor nato é um indivíduo inquieto e que está constantemente estudando e buscando caminhos novos para seus negócios, ou seja, não se acomoda, evitando cair na zona de conforto.

Vale ressaltar que de acordo com o Sebrae (2021), um dos pontos-chaves para o sucesso de um empreendedor é o estímulo constante à criatividade, com muita liberdade e sem juízo de valor sobre a eficácia da ideia. Nesse sentido, a criatividade vem antes da inovação.

Nas palavras de Santos et al. (2016, p.58), a atividade empreendedora desenvolve-se pela existência de um conjunto de valores sociais e culturais que encorajem a criação de novas empresas como a valorização do emprego, a estabilidade financeira e a formação universitária, que são considerados instrumentos fundamentais para a realização pessoal.

A criatividade é o momento exato em que são reunidas as referências e idealizado um produto e até mesmo o momento em que este produto é desenhado. No entanto, caso não seja colocado em prática, não passará de um produto criativo. Já a inovação acontece quando a ideia é colocada em prática (SCHWENGBER et al., 2015).

Tendo em vista a complexidade do momento atual, devido à pandemia provocada pelo vírus da Covid-19, o setor do trabalho no país todo se viu diante da necessidade de encontrarem novas formas de pensar e de apresentar soluções para acompanhar as mudanças exigidas (BELMONTE et al, 2020) .

Além da necessidade de inovar em produtos, serviços, projetos e soluções, as empresas devem se adequar aos novos hábitos dos consumidores que também se viram obrigados a tomar essas mudanças por causa da pandemia. É fundamental que os empresários estejam atentos a essa mudança para buscar oportunidades (PARTHENON, 2020).

De acordo com Vilela (2020), apesar das adversidades vivenciadas pelos negócios em geral, os pequenos empreendimentos estão se valendo de inovações para o enfrentamento da crise.

Ainda de acordo com Vilela (2020), o Sebrae fez um levantamento que

mostra que as vendas online continuam em alta entre as micro e pequenas empresas, as quais utilizam canais digitais, como as redes sociais, aplicativos ou internet como plataformas para comercialização de seus produtos e serviços.

Nesse contexto, os números reforçam a ideia da maximização das vendas online, de modo que enquanto no levantamento feito no final de maio, 59% das empresas utilizavam esses canais, já no contexto atual, esse percentual subiu para 67%, sendo que entre os empresários ouvidos no levantamento realizado pelo Sebrae, 16% passaram a vender por meio de ferramentas digitais a partir da chegada do novo coronavírus ao país (VILELA, 2020).

Empreender em tempos tão desafiadores como os que estamos vivendo no mundo atual significam superar todos os desafios impostos por essa realidade, aproveitar oportunidades oferecidas pelo mercado, colocar novas ideias em prática e fazer a diferença com seus produtos e serviços para o público consumidor (COSTA, 2021).

1.1 PROBLEMA

Diante da crise enfrentada decorrente da pandemia provocada pela doença Covid-19, qual é a importância do empreendedorismo para os empreendimentos existentes e aqueles que ainda vão surgir?

1.2 HIPÓTESES DE ESTUDO

- a) Acredita-se que além de ser um fator contributivo para o crescimento da economia e para a criação de empregos, o empreendedorismo transforma as relações sociais, portanto, nesse momento de crise pandêmica, é fundamental que o empreendedorismo seja aplicado tanto para os empreendimentos existentes quanto para aqueles que ainda estão por vir.
- b) Essa pandemia gerou inúmeros impactos no âmbito dos negócios. Assim é de extrema necessidade que o empreendedor se reinvente, se adapte, remodele seus investimentos, entre outras ações que crie mais possibilidades diante desse cenário limitado e permeado de incertezas.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Analisar a necessidade do empreendedor de se reinventar em tempos de pandemia.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conceituar o empreendedorismo.
- b) Investigar a importância do empreendedorismo.
- c) Apresentar as ferramentas existentes no empreendedorismo que fomentam o crescimento dos negócios existentes e solidificam aqueles que estão para ser iniciados.

1.4 JUSTIFICATIVA

A pandemia provocada pela doença Covid-19 trouxe consigo a necessidade de inovação, exigindo das empresas a constante reinvenção para que elas não tenham prejuízos que não possam ser reparados. Vale ressaltar que se antes desse cenário atual já existia a necessidade de uma empresa ganhar destaque no mercado para que pudesse estar à frente das suas concorrentes, agora, diante dessa crise de âmbito mundial, isso é muito mais importante (COSTA, 2021).

Destaca-se que, entre o fim de fevereiro (pouco antes do início da pandemia) até o fim de setembro do ano de 2020, foram realizadas 1,15 milhão de novas formalizações, conforme os dados apresentados pelo portal do empreendedor do governo federal. Somado às mais de 7,5 milhões de micro e pequenas empresas, tem-se que esse setor representa 99% dos negócios privados e 30% do Produto Interno Bruto (PIB) do país (VILELA, 2020).

Diante desse fato, pode-se afirmar que essa é uma pesquisa extremamente relevante, uma vez que irá apresentar uma abordagem detalhada acerca do empreendedorismo e a sua importância para o sucesso de um empreendimento em momentos de crise como o que se está vivendo agora, especialmente para os pequenos e médios empresários que são aqueles que mais

estão sendo afetados pela crise advinda da pandemia.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

Para essa pesquisa será utilizado o método da pesquisa bibliográfica, em função da necessidade da pesquisa teórica para o estudo a ser realizado, possibilitando a investigação sobre assuntos relacionados empreendedorismo.

Na visão de Vergara (2005, p.48), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros revistas, jornais e redes eletrônicas”. Sendo assim a pesquisa bibliográfica torna imprescindível para esse trabalho.

Assim, para confecção desse trabalho, a pesquisadora irá fazer um levantamento de todo referencial bibliográfico em livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos como teses de doutorado e dissertações de mestrado, revistas e periódicos publicados em revista eletrônica. Em seguida serão realizados fichamentos dos tópicos pertinentes para construção da pesquisa, fazendo em seguida a compilação de todas as informações levantadas.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo apresenta a Introdução com a abordagem e contextualização do tema de estudo, além disso, apresentam os elementos de formulação do problema de pesquisa; as proposições do estudo; os objetivos gerais e específicos; as justificativas, relevância e contribuições da proposta de estudo; a metodologia do estudo, bem como definição estrutural da monografia.

O segundo capítulo aborda a parte conceitual que envolve o empreendedorismo e suas faces.

O terceiro capítulo traz uma abordagem sobre importância do empreendedorismo como uma forma de alcançar resultados positivos em tempos de crise, como é o caso que ocorreu com a pandemia provocada pela Covid-19.

O quarto capítulo desenvolve a caracterização da inovação e do empreendedorismo como ferramentas de criação e manutenção de novos negócios.

O quinto e último capítulo, traz luz às Considerações Finais, falando da importância da educação empreendedora e da inovação, que juntas podem

continuar a ajudar no desenvolvimento dos negócios.

2. EMPREENDEDORISMO E SUA IMPORTÂNCIA

O empreendedorismo pode ser entendido como a arte de fazer acontecer, de interligar os processos, o capital humano, a engenhosidade e a novidade que transformam as ideias em oportunidades. O empreendedorismo pode ser compreendido como a arte de implantar um negócio onde foi enxergada uma oportunidade (PEREIRA; RIBEIRO (2020) *apud* DORNELLAS, 2005).

De acordo com Almeida (2016 *apud* Fialho, *et. al.* 2007, p. 26), o empreendedorismo pode ser conceituado como “um processo para iniciar e desenvolver um negócio ou um conjunto de atividades que resultem na criação de um novo empreendimento de sucesso”.

Vale ressaltar que esta é uma abordagem conceitual que está mais ligada à criação de um novo negócio, sendo que o mesmo autor apresenta um conceito diferente, a afirmar que “quando o empreendedor está inserido dentro de uma organização, este recebe o nome de intraempreendedor, e tem como necessidade estar comprometido com o projeto de implantação de um novo produto ou serviço” (FIALHO, *et. al.*, 2007, p. 27).

Já o empreendedor pode ser considerado como a pessoa que assume os riscos em situações de incerteza, é o fornecedor de capital financeiro, líder industrial, decisório, gestor ou executivo, dono de empresa, contratante, entre outros (PEREIRA; RIBEIRO 2020 *apud* NARIR; PANDEY, 2006).

De acordo com Santos et al. (2016 *apud* Dornelas 2001, p. 40), “os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem não se contentam em ser mais um na multidão, querem ser reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixar um legado”.

Ante o exposto, entende-se que o empreendedor é aquele que não fica acomodado na zona de conforto, é aquele que consegue se organizar e é capaz de se desenvolver, mesmo em meio às dificuldades. Isso ocorre, pois o empreender é capaz de enxergar além das situações de crise, criando situações e oportunidades que são capazes de contornar as situações de crise, por meio de novidades, novos negócios, melhorias no negócio já existente, sendo capaz de contribuir de forma

positiva para o desenvolvimento econômico do país (FIA, 2021).

De acordo com Pereira; Ribeiro (2020) há basicamente três causas que moveram o empreendedorismo no país em 2019:

Tabela 01: Percentual dos empreendedores iniciais segundo as motivações para iniciar um novo negócio – Brasil 2019

Motivação	Porcentagem
Por escassez de emprego	88,4%
Pra fazer a diferença no mundo	51,4%
Pra ter riqueza ou uma renda alta	36,9%
Pra continuar uma tradição familiar	26,6%

Fonte: Pereira; Ribeiro (2020)

Diante do contexto de empreendedores iniciais e suas motivações para iniciar um novo negócio em 2019, pode-se afirmar que a causa principal para iniciar os empreendimentos foi devido a escassez de empregos, o que pode ser explicado devido a situação econômica do país dos últimos anos em que o desemprego tem aumentado. Além disso, as aspirações pessoais também se apresentam como fazer diferença no mundo e ou gerar riqueza.

O Empreendedorismo das micro e pequenas empresas é muito importante para a economia do país. O empreendedorismo não está ligado apenas a pequenas empresas e a novos empreendimentos. O empreendedorismo não se limita a apenas a criação de novos produtos ou serviços, vai muito além. O empreendedorismo está diretamente ligado a inovações em todos os âmbitos do negócio, o que inclui produtos, processos, ideias, entre outro (CHIAVENATO, 2006).

O processo pelo qual pioneiros e inovadores, imersos e guiados pela perspectiva orientada para a criatividade, seguem nas atividades direcionadas para a prática da concepção e inovação, o que conduz a um determinado nível de performance. Pode-se delimitar, nesta acepção, que a interação entre os 4P's determina a performance empreendedora. É importante ressaltar que, quando o ambiente de negócios é mencionado, empreender também significa assumir riscos [...] e, principalmente, desafiar o status quo e o modus operandi (GOUVÊA, 2012, p. 10).

Muito embora a maioria das pessoas entenda o empreendedorismo com

sendo um novo negócio, tem a demonstração de que a essência do empreendedorismo é a percepção e o aproveitamento de novas oportunidades no âmbito dos negócios (BAGGIO, 2014).

Sendo assim, de acordo com Gabriel (2018), se apresentam os 04 P's do Empreendedorismo, onde se têm: Propósito (que é o objetivo pretendido), o Preparo (lidado à educação e formação prévia para alcançar o objetivo), Planejamento (sendo o método para agir de forma estruturada), e por último, a Persistência (sendo a resiliência para lidar com os erros e fracassos inerentes ao processo).

Entende-se que essa importância do empreendimento se dá pelo fato da participação das pequenas e médias empresas no Produto Interno Bruto (PIB) dos países. Este pode ser considerado como mais uma das soluções para o problema do desemprego (BARROS et al., 2008).

De acordo com Chiavenato (2006), o empreendedorismo além de tudo fornece empregos, introduz inovações e incentiva o crescimento econômico. Ele não abrange somente mercadorias ou serviço, abrange também fontes de energia que assumem riscos em uma economia em mudança, transformação e crescimento.

Os empreendedores, hoje, são energizadores que assumem os riscos necessários em uma economia em crescimento e produtiva. Eles são os geradores de empregos que introduzem inovações e estimulam o crescimento econômico (SANTOS et al., 2016).

Em decorrência da Pandemia, que de fato se caracterizou como uma crise sanitária que acarretou inúmeras consequências para todos os brasileiros, não apenas no âmbito da saúde com a perda de inúmeras vidas, mas também no que se refere à economia (SEBRAE, 2021).

De acordo com Gustaman de Castro et al. (2020, p.50), “a crise imposta pela pandemia trouxe reflexos econômicos a partir do fechamento de PMEs, e do aumento do desemprego. Entretanto, em um intervalo curto de tempo, empresários do mundo todo, foram compelidos a reinventar e elaborar estratégias de proficiência”, onde diante das adversidades os gestores se viram obrigados a gerar novas oportunidades nos problemas enfrentados.

As sucessivas medidas adotadas para estimular o isolamento social, tais como o fechamento dos comércios considerados não essenciais, acarretaram dificuldades econômicas para um número significativo de empresas de todos os tamanhos e características (MATOS et al., 2021)

Como resultado dessa situação, inúmeras empresas tiveram que reduzir seu quadro de funcionários ou até mesmo encerrar suas operações. O cenário empresarial no contexto da pandemia foi o pior possível, fazendo com que muitos empresários desanimassem e fechassem suas portas (BERNARDES et al., 2020).

No entanto, muitos se valeram do empreendedorismo para conseguir superar as dificuldades e desafios impostos pela pandemia. Um número significativo de pessoas que passaram a ser empreendedoras nesse período chamou atenção de todos, uma vez que muitos brasileiros se valeram da criatividade e inovação para conseguir se reerguer no mercado, trazendo boas perspectivas para que o Brasil saia da crise (COSTA, 2021).

Em 2020, o Brasil caminhou para o registro do maior número de empreendedores da história. Esse fato não ocorreu apenas por uma questão de vocação, mas principalmente por uma questão de necessidade. Durante os nove primeiros meses do ano de 2020, o número de microempreendedores individuais (MEIs) cresceu 14,8% em comparação com o mesmo período do ano de 2019, chegando a atingir 10,9 milhões de registros no país (VILELA, 2020).

Entende-se que os preceitos do empreendedorismo são primordiais, assim como a imunização da população contra essa doença, para a recuperação da economia no país.

Com isso, o cenário atual exige mudanças e estratégias para enfrentar a crise decorrente da pandemia, demandando adaptações na comercialização de bens e serviços isso porque houve uma dupla crise, visto os sistemas de saúde de todo mundo em colapso e a crise econômica decorrente das medidas sanitárias para frear o contágio (Castro et al. 2021, p.50).

É inegável o fato de que a pandemia e a quarentena e isolamento social afetaram de forma direta o funcionamento do mercado brasileiro. Os hábitos de consumo mudaram drasticamente, tanto no que se refere aos produtos buscados pelo consumidor, quanto a forma de adquiri-los (COSTA, 2021).

Desse modo, pensar em inovações que visam a adaptação de um negócio ao que está ocorrendo com a sociedade no momento atual, bem como criar novas formas de suprir as demandas dos clientes, são ações empreendedoras que são capazes de beneficiar o negócio e ao mesmo tempo suprir as necessidades da coletividade como um todo. A exemplo disso pode ser mencionado o fato de que inúmeras indústrias se adaptaram para começar a produzir álcool em gel, máscaras,

etc.

Nesse contexto, diante das mudanças apontadas que afetam de forma substancial o estilo de vida, cultura e interações sociais do indivíduo devido à pandemia, o empreendedorismo fez-se cada vez mais necessário e resulta na necessidade de buscar novas formas de pensar para se adaptar à realidade do modo que se vive.

Com isso, parafraseando Pereira; Ribeiro (2020), o empreendedorismo tem sido a luz no fim do túnel de muitos brasileiros, pois além das pessoas que nascem com potencial para o empreendedorismo, existem as pessoas que diante da necessidade, desenvolvem uma capacidade e técnica para o ramo.

O pensamento empreendedor pode se transfigurar em empresas de muito sucesso ou mesmo em produtos inovadores. Além disso, o ato de empreender pode fomentar o desenvolvimento de novos processos produtivos de grande valia para a indústria, sendo possível ainda alavancar o aprimoramento de processos que já existem com a finalidade de obter uma maior lucratividade e mais autonomia para empresa (FIA, 2021).

Para Gustaman de Castro et al. (2020 *apud* Ratten 2020a), “os principais elementos do empreendedorismo para lidar com a crise da COVID-19 incluem inovação, assumir riscos e ter conhecimento do seu segmento”.

Diante disso, é possível afirmar que no contexto do cenário da pandemia, o empreendedorismo tem se tornado cada vez mais essencial para a recuperação da economia e para o fortalecimento da geração de renda de forma direta e indireta. O empreendedorismo tem sido visto como uma forma de garantir que os negócios já existentes e aqueles que surgem tenham sucesso, impactando a sociedade de forma positiva (COSTA, 2021).

Para atender as demandas do mercado e necessidades sociais, os empreendedores precisaram ser flexíveis e dinâmicos, com tomadas de decisões estratégicas, redesenvolvimento de produtos, inovando nos recursos disponíveis e cultivando capacidades e habilidades importantes para a economia (GUSTAMAN DE CASTRO et al., 2020).

De acordo com Nassif et al. (2020, p.02), “as pequenas empresas, não obstante a sua importante contribuição para a criação de empregos são mais suscetíveis à queda de demanda”, o que se tratando de períodos prolongados, pode desencadear problemas severos na saúde da empresa,

podendo refletir em demissões e encerramento das atividades da instituição.

Cada vez mais, torna-se necessário que as empresas se reinventem e busquem alternativas para seus processos, como uma forma de beneficiar o país como um todo. Muitas empresas que já estavam no mercado se destacaram mais que outras assim como muitos negócios novos criados no período da maior crise dos últimos tempos. Isso se dá devido às características do empreendedor. Cada um dos impactos positivos nos negócios durante a pandemia se deve às características do empreendedorismo, por isso sua importância (COSTA, 2021).

Ao analisar essa paralisia social e econômica, em uma perspectiva ampla, relacionada às políticas públicas de desenvolvimento regional, encontram-se evidências, na literatura, de que o empreendedorismo é fundamental para promover a diversificação e a construção de capacidades em economias mais resilientes (NASSIF et al., 2020).

Vale ressaltar que diante das modificações dos padrões de consumo, as pessoas que empreendem se viram forçados a pensar em uma maneira de atender as novas exigências de mercado, buscando sempre inovar e se adaptar ao meio que está sendo vivenciado (PEREIRA; RIBEIRO, 2020).

Ainda segundo Gustaman de Castro et al. (2020, p.52), “a cadeia de suprimentos sofreu implicações durante a pandemia como o aumento nos custos de fretes, o prazo de entrega mais longo, a busca de fornecedores alternativos, a instabilidade na demanda, que são alguns impactos que repercutem diretamente nas empresas.”. Em contrapartida, outros setores como de supermercados e tecnologia prosperaram durante a pandemia mesmo enfrentando problemas de reabastecimento em certos momentos da crise.

Vislumbra-se que, mesmo diante de tantas empresas que fecharam e tantas outras que tiveram seu faturamento reduzido significativamente, é notória a importância de uma empresa se organizar, saber identificar e focar nos aspectos que são realmente essenciais para sua sobrevivência diante da crise econômica.

As ideias empreendedoras são essenciais para que o lucro da empresa seja garantido, o que possibilita sua manutenção no cenário caótico impelido pela crise da pandemia (SANTANDER, 2021).

No entanto, é necessário dar atenção ao fato de que essas ideias não envolvem apenas um planejamento de cunho imediato para a crise, mas sim uma antecipação de problemas e de mudanças que porventura possam ocorrer ao final

da pandemia no mercado brasileiro, que possa vir a afetar o negócio que está sob sua gestão (ARAÚJO,2020).

3.FERRAMENTAS DO EMPREENDEDORISMO

Ao começar um empreendimento ou até mesmo para renovar e ressignificar as atividades, os empreendedores necessitam de ferramentas para realizar o seu trabalho de forma eficiente e com qualidade para consolidar os seus negócios (SEBRAE, 2021).

De acordo com Santos e Pinheiro (2017, p.03), “a partir da idealização do negócio, entende-se que o empreendedor busque e adquira conhecimento sobre o ramo mercadológico no qual deseja atuar e com isso, notar as dificuldades que poderão surgir”.

O plano de negócios é uma ferramenta que pode ser utilizada para que o ato de empreender possa ser mais seguro. Nesse modelo o objetivo é projetar as nuances sobre como a empresa cria, captura e entrega valor, levando em consideração os cenários internos e externos, que influenciam na vida da corporação (SEBRAE, 2021).

Ainda segundo Santos e Pinheiro (2017), “logo, o plano de negócio tem fundamental importância, pois através dele pode-se organizar as ideias, fazer um planejamento com riquezas em detalhes, para com isso reduzir o risco de fracasso antes de iniciar as atividades ou expandir o empreendimento”.

O plano de negócios assume papel estratégico, pois é tido como uma ferramenta que orienta o gestor na implantação do negócio, assim como pode assinalar potenciais parcerias, esclarecer objetivos, definir metas e acompanhar o crescimento da organização de forma geral (SANTOS e PINHEIRO (2014 apud GREATTI, 2004).

Como ferramenta do empreendedorismo que fomenta o crescimento dos negócios existentes e solidificam aqueles que estão para ser iniciados é preciso discorrer sobre a inovação.

A inovação não deve ser visualizada como um acontecimento isolado, e sim como um processo orientado à concatenação, de forma articulada, de diversas atividades e entes envolvidos nesse desafio (BONAZZI e ZILBER, 2014).

Existem ferramentas que dão suporte e auxílio aos empreendedores, entre elas temos quatro modelos de negócios, que são:

Tabela 02: Ferramentas empreendedoras.

FERRAMENTA	DESCRIÇÃO
Business ModelCanvas	Ferramenta de gerenciamento estratégico
Design Thinking	Uma abordagem que se apropria do processo mental do designer para a resolução de problemas para atender às necessidades das pessoas, dada uma tecnologia e uma necessidade comercial.
Análise SWOT	Ferramenta de planejamento que avalia os pontos fortes e fracos de um negócio, as oportunidades e as ameaças
Mapas Mentais	São utilizados para estruturar um negócio inicialmente com ideias, onde anota – se informações de forma não linear para futuramente uma visão global sobre o assunto desejado

Fonte: Lopes (2016).

De acordo com Almeida (2016, p.27) o autor Drucker(2008), relaciona inovação à estrutura organizacional e afirma que “para a empresa em operação ter condições de inovar, ela precisa criar uma estrutura que permita às pessoas serem empreendedoras”.

É importante esclarecer que a inovação não pode ser confundida com a novidade. Implantar algo novo na empresa não significa que seja inovador. Nesse sentido, tem-se que a inovação tem como premissa a existência de um objetivo a ser alcançado (ALMEIDA, 2016 p.28).

O Brasil apresenta perspectivas positivas em relação ao empreendedorismo, desde a criação de órgãos e iniciativas de apoio ao empreendedor, como o Sebrae, as fundações estaduais de apoio à pesquisa, as incubadoras de novos negócios e as escolas superiores, que vêm desenvolvendo pesquisas e formação voltadas para o empreendedorismo (SANTOS et al., 2016 p.58).

Três importantes fatores contribuem para o sucesso dos empreendedores: virtudes e valores da pessoa; habilidades gerenciais que incluem estratégias de nicho, gerenciamento do fluxo de caixa; e por último, habilidades pessoais que incluem bom relacionamento e boa comunicação interpessoal tanto com representantes de créditos, quanto de seus colaboradores (SANTOS et al., 2016)

De acordo com Schumpeter (1982), produzir a inovação e principalmente liderar (garantir) a implementação destas inovações nos processos produtivos é o papel exercido por aqueles chamados então de empreendedores.

Pode-se dizer que a idéia de inovação está ligada a mudanças, a novas combinações de fatores que rompem com o equilíbrio existente. Como dito anteriormente: Inovar, portanto, traz implícita a ideia de empreender. E vice-versa (ALMEIDA, 2016 *apud* SCHUMPETER, 1988).

Para Santos et al. (2016, p.61), “ser empreendedor é, sobretudo, uma atitude mais do que qualquer outra coisa. Atitude para explorar novas oportunidades, para assumir riscos e criar coisas novas”. Isso porque diante de várias situações no cotidiano das pessoas, como pressões, falta de acessibilidade em vários níveis, por exemplo, faz com que o medo e o comodismo falem mais alto, e as pessoas deixem de empreender.

Ao deixar de inovar e empreender, segundo Santos et al. (2016 *apud* Chiavenato, 2003), “significa simplesmente andar para trás, pois o ritmo de mudança acelera-se a cada dia que passa e torna-se cada vez mais rápido e prodigioso”.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discorrer sobre empreendedorismo e inovação é sempre muito desafiador e gratificante devido à complexidade e o nível de pesquisas existentes no país sobre a administração e suas ferramentas. Isso porque são inúmeras as especificidades que permeiam a produção nacional, como a organização e todas as inovações podem contribuir para a qualidade de produtos, bens e serviços. Ao passar pela pandemia da Covid-19 nos últimos dois anos, o mundo precisou se reinventar e se readaptar para conseguir contornar as mortes causadas pela doença e evitar maiores transtornos políticos, sociais e econômicos, com isso, é possível afirmar que as hipóteses elaboradas no presente trabalho puderam ser confirmadas devido a necessidade de inovação para enfrentar a crise pandêmica. Com o objetivo primordial de analisar a necessidade do empreendedor de se reinventar em tempos de pandemia, o presente trabalho conseguiu através da revisão bibliográfica, levantar autores importantes e consagrados que discutiram e ratificaram a importância da inovação e do empreender na sociedade. Com isso, é possível concluir que empreender e inovação são ferramentas que devem ser usadas em conjunto, isso porque empreender sem saber inovar não trará bons resultados e vice-versa. A educação empreendedora também nunca se fez tão necessária no mundo para que a sociedade pudesse enfrentar uma pandemia tão forte e com consequências tão drásticas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nivea Alves de **Empreendedorismo e Inovação: Um estudo junto aos servidores do Instituto de Ciências Agrárias da UFMG**. Tese (Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG) – Instituto de Ciências Biológicas. UFMG, .Belo HORIZONTE, p. 136. 2016.

ALVES, Gerisval. **Cinco realidades importantes para a construção de uma cultura de inovação**. Outubro de 2013. Disponível em: <<https://administradores.com.br/artigos/5-realidades-importantes-para-a-construcao-de-uma-cultura-de-inovacao>>. Acesso em: 06 out. 2021.

ARAÚJO, Ana Lídia. **A corrida empresarial na pandemia exige reinvenção para superar crise**. Correio Brasiliense, 19/04/2020. Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2020/04/19/interna-trabalhoeformacao-2019,846230/a-corrida-empresarial-na-pandemia-exige-reinvencao-para-superar-crise.shtml>>. Acesso em: 06 out. 2021.

BAGGIO, Adelar Francisco; BAGGIO, Daniel Knebel. **Empreendedorismo: conceitos e definições**. Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia. 25-38, 2014.

BARROS, Aluizio Antonio de e Pereira, Cláudia Maria Miranda de Araújo **Empreendedorismo e crescimento econômico: uma análise empírica**. Revista de Administração Contemporânea [online]. 2008, v. 12, n. 4 [Acessado 6 Dezembro 2021] , pp. 975-993. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400005>>. Epub 30 Out 2008. ISSN 1982-7849. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400005>.

BERNARDES, Juliana Reis et al. **Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios**. Revista da FAESF, vol. 4. Número especial COVID 19. Junho (2020) 43-47 ISSN 2594 – 7125.

BONAZZI, Fábio Luiz Zandoval; ZILBER, Moises Ari. **Inovação e Modelo de Negócio: um estudo de caso sobre a integração do Funil de Inovação e o Modelo Canvas**. R. bras. Gest. Neg., São Paulo, v. 16, n. 53, p. 616-637, out./dez. 2014.

COSTA, Aline. **Durante a pandemia, empreendedorismo torna-se opção para superar desafios e inovar no mercado de trabalho**. G1, Presidente Prudente, 16/02/2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/noticia/2021/02/16/durante-a-pandemia-empreendedorismo-torna-se-opcao-para-superar-desafios-e-inovar-no-mercado-de-trabalho.ghtml>>. Acesso em 10/11/2021.

DORNELAS, José. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e Espírito Empreendedor - prática e**

princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

FIA. **Empreendedorismo: o que é, vantagens e como se tornar um empreendedor.** Fundação Instituto de Administração, 04/06/2021. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/empreendedorismo-2/>>. Acesso em: 11/11/2021.

GABRIEL, Marta. **Os 4 Ps do Empreendedorismo: a alavanca da inovação.** Canal do Empresário, 2018. Disponível em: <<https://www.canaldoempresario.com.br/inove/inovacao/os-4-ps-do-empreendedorismo-a-alavanca-da-inovacao/>>. Acesso em: 11/11/2021

GUSTMANN DE CASTRO, Beatriz Leite et al. **Empreendedorismo e coronavírus: impactos, estratégias e oportunidades frente à crise global.** *estud.gerenc.* [online]. 2021, vol.37, n.158 [cited 2021-11-17], pp.49-60. Available from: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0123-59232021000100049&lng=en&nrm=iso>. Epub Mar 19, 2021. ISSN 0123-5923. <https://doi.org/10.18046/j.estger.2021.158.4304>.

LOPES, Danielle Nicoli. **Contribuições das ferramentas de empreendedorismo e inovação no estado de São Paulo: Como fortalecer o elo universidade, sociedade e empresas juniores.** Anais do V SINGEP – São Paulo – SP – Brasil – 20, 21 e 22/11/2016.

MATOS, Silvia et al. **Após divulgação do PIB do último trimestre de 2020, a desaceleração da atividade econômica se intensifica no início de 2021.** FGV Ibre, Boletim Macro | Março 2021.

MONTENEGRO, Martinho C. **Empreendedorismo e intraempreendedorismo: a bola da vez.** Sebrae Nacional – 01/04/2015. Disponível em: <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3055B130E0BFDA0D8325767700400E87/\\$File/NT00042DAA.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/3055B130E0BFDA0D8325767700400E87/$File/NT00042DAA.pdf)>. Acesso em: 19 mai. 2021.

NASSIF, V. M. J., Armando, E., & La Falce, J. L. (2020). **O Empreendedorismo e a Pequena Empresa no Contexto do Pós Covid-19: Há luz no Fim do Túnel.** *Iberoamerican Journal of Entrepreneurship and Small Business*, 9(3), I-VII. <https://doi.org/10.14211/regepe.v9i3.1940>.

O Direito do Trabalho na crise da COVID-19 / coordenadores Alexandre Agra Belmonte, Luciano Martinez, Ney Maranhão – Salvador: Editora JusPodivm, 2020. Vários autores. Inclui bibliografia. ISBN 978-85-442-3487-7.

Pandemia da Covid-19: reflexões sobre a sociedade e o planeta [recurso eletrônico] / Organizador: Eduardo Cambi. — Documento eletrônico. — Curitiba : Escola Superior do MPPR, 2020. Livro Digital Modo de acesso: <http://www>. ISBN 978-65-87486-01-7

PARTHENON, EY. **Consumo e Pandemia: As mudanças de hábitos e padrões de comportamento provocados pelo coronavírus.** Rev. VEJA, 29/09/2020. Disponível em: < <https://veja.abril.com.br/insights-list/insight-3/>>. Acesso em 19/05/2021

PEREIRA, Ronaldo Rodrigues. RIBEIRO, RhubensEwald Moura. **Análise do empreendedorismo na pandemia em Teresina – PI**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 11, Vol. 24, pp. 144-158. Novembro de 2020. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/engenharia-de-producao/pandemia-em-teresina>>. Acesso em 13 jun. 2021.

PILLEGGI, Marcus Vinícius. **As principais características de um empreendedor de sucesso**. Pequenas Empresas, Grandes Negócios, 23/07/2014. Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2014/07/principais-caracteristicas-de-um-empendedor-de-sucesso.html>>. Acesso em 06/12/2021.

RIBEIRO, Apilly. **Durante pandemia, empreendedores se reinventam e impulsionam negócios**. Site G1 Pernambuco. Publicado em 28/05/2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/05/28/durante-pandemia-empendedor-se-reinventam-e-impulsionam-negocios.ghtml>>. Acesso em 19 mai. 2021.

SANTANDER, **Empreendedorismo na pandemia: um GUIA COMPLETO para empreender em tempos de crise**. Programa Avançar. Disponível em: <<https://santandernegocioseempresas.com.br/conhecimento/empreendedorismo/em-preendedorismo-na-pandemia/>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

SANTOS, Adelcio Machado dos et al. **Entrepreneurship: Innovation, Creativity and Leadership**. Visão | Caçador-SC | v. 5 | n. 1 | p. 56-68 | jan./jun. 2016.

SANTOS, Paulo da Cruz Freire dos. **Uma escala para identificar potencial empreendedor**. Tese (Doutorado) Orientador Álvaro Guillermo Rojas Lezana. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, 2008. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91191>>. Acesso em: 13 jun. 2021.

SANTOS, Pedro Vieira Souza; PINHEIRO, Francisco Alves. **THE BUSINESS PLAN AS A STRATEGIC TOOL FOR ENTREPRENEURSHIP: A CASE STUDY**. Revista Latino-Americana de Inovação e Engenharia de Produção, v. 5. n. 8. p. 150-165, 2017.

SEBRAE. **Empreendedorismo e inovação: a moeda para o sucesso nos negócios!**. Blog Sebrae, 13/07/2021. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/empreendedorismo-e-inovacao>. Acesso em 19/05/2021.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber para criar o seu plano de negócio**. Portal Sebrae, 24/09/2021. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-elaborar-um-plano-de-negocio,37d2438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 19/05/2021.

SCHUMPETER, J. A. (1988), **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A Teoria do Desenvolvimento Econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHWENGBER, Eduardo Cipriani et al., **Avaliação Subjetiva da Criatividade em Produtos da Atividade Projetual**. Revista Educação, v.10, n.1. 2015.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

VILELA, Pedro Rafael. **Pandemia faz Brasil ter recorde de novos empreendedores**. Agência Brasil. Brasília, 05/10/2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-10/pandemia-faz-brasil-ter-recorde-de-novos-empresendedores>>. Acesso em 19 mai. 2021.